INESC TEC

PLANO E ORÇAMENTO 2025.

Índice

1 Introdução 2
2 Objetivos para 2025 3
2.1 Perspetivas de enquadramento da atividade para 2025 3
2.2 Propósito, visão e missão 4
2.3 Compromissos estratégicos 5
2.4 Investigação 5
2.5 Inovação 5
2.6 Principais iniciativas planeadas para 2025 6
3 Planeamento Orçamental 14
3.1 Demonstração de Resultados Previsional 14
3.2 Análise Económica e Financeira 15
3.2.1 Rendimentos 15
3.2.2 Gastos 17
3.2.3 Resultados 17
3.2.4 Balanço Previsional 18

1 Introdução

Este documento apresenta, de forma sucinta, o plano e orçamento do INESC TEC para 2025.

A segunda secção identifica as perspetivas de enquadramento da atividade para 2025, incluindo as principais condicionantes e oportunidades externas e internas para o desenvolvimento da atividade da instituição, evidenciando-se a importância das mesmas para o INESC TEC e para a definição da sua estratégia.

Ainda na segunda secção, são elencados os Eixos Prioritários de atuação para 2025, incluindo o propósito, missão e visão da instituição, as principais iniciativas planeadas, que pretendem endereçar as condicionantes e oportunidades previamente enunciadas, e os compromissos estratégicos definidos.

Na última secção é apresentado, justificado e analisado o Plano Orçamental para 2025, através da Demonstração de Resultados Previsional e do Balanço Previsional, bem como da respetiva Análise Económica/Financeira.

Para uma melhor compreensão da atividade do INESC TEC, sugere-se a consulta do documento complementar *INESC TEC Activity Plan 2025*, onde é apresentada em maior detalhe a atividade de ciência e inovação do INESC TEC planeada para o ano de 2025, incluindo a sua dimensão económica.

2 Objetivos para 2025

2.1 Perspetivas de enquadramento da atividade para 2025

As principais condicionantes ao desenvolvimento do INESC TEC em 2025 na **vertente externa** decorrem do **cenário macroeconómico**, influenciado pelo contexto político, social e ambiental, das **políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação**, bem como do **relacionamento institucional** com os associados.

O **cenário macroeconómico** subjacente às perspetivas para 2025, continua a ocorrer num contexto pautado por uma elevada incerteza, particularmente externa. As projeções do Ministério das Finanças português, subjacentes à proposta do Orçamento do Estado para 2025, preveem 2,1% de crescimento económico e 3,5% de crescimento do investimento, com uma taxa de inflação a decrescer para 2,3%. Estima-se ainda que a economia portuguesa apresente uma capacidade de financiamento face ao exterior de 3,7% em 2025 e uma diminuição da taxa de desemprego para 6,5% a nível nacional.

O maior dinamismo da economia deve-se à expetativa de uma aceleração na taxa de crescimento das exportações de bens e de serviços (+1 p.p. para 3,5%), bem como do consumo privado (+0,2 p.p. para 2,0%) e do investimento (+0,3 p.p. para 3,5%), fatores que poderão influenciar a evolução macroeconómica esperada e o desenvolvimento da atividade do INESC TEC.

Apesar das incertezas do atual contexto, os quatro programas comunitários para esta década – o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Portugal 2030 (PT2030), o Horizonte Europa (HEU) e o INvestEU 21-27 – asseguram uma oportunidade para o crescimento da atividade do INESC TEC. Perspetiva-se, por conseguinte, um crescimento da atividade, não só alicerçado nos projetos PRR, mas também resultante da submissão de projetos em copromoção com empresas ainda em 2024, apesar do atraso no arranque dos concursos PT2030 e de projetos Horizonte Europa.

Na vertente das **políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação**, é de relevar a aprovação das candidaturas ao programa FCT-Tenure que permitirão financiar parcialmente recursos humanos altamente qualificados que poderão desenvolver a sua atividade em projetos. Para além dos projetos financiados pelo PRR a decorrer, e ainda em fase de transição de quadro comunitário de financiamento, já que os primeiros projetos do PT2030 apenas terão início em 2025, há diversas oportunidades de financiamento no âmbito dos futuros concursos PT2030 e dos financiamentos diretamente atribuídos pela Comissão Europeia, como o Horizonte Europa, que continuarão a possibilitar o nível de financiamento necessário ao desenvolvimento da atividade no INESC TEC. Também o resultado do processo de avaliação das Unidades de I&D, planeado apenas para 2025, será um acontecimento crucial, não apenas pelo financiamento associado, mas também pela relevância do reconhecimento em causa. Na vertente do apoio a atividades de transferência de tecnologia e apoio às empresas, é de referir a relevância do financiamento base aos Centros de Tecnologia e Inovação (CTI), cuja continuidade em 2026 será crucial.

Apesar das condicionantes referidas, o presente plano orçamental estima um crescimento do volume global da atividade, sobretudo por via do aumento dos financiamentos de programas nacionais, que representam a maior fatia da atividade, mas também por um aumento bastante significativo dos financiamentos europeus. Nos programas nacionais destaca-se o financiamento plurianual de Unidades de I&D, e o montante relativo à participação do INESC TEC nas Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial e outras iniciativas financiadas pelo PRR.

A nível europeu destaca-se o acréscimo do já elevado volume dos financiamentos previstos em resultado dos recentes projetos Horizonte Europa que têm vindo a ser aprovados, alguns dos quais coordenados pelo INESC TEC, ultrapassando já os 12 milhões de euros, incluindo o projeto do centro de excelência em engenharia oceânica, no âmbito de um concurso *Teaming for Excellence*, a iniciar em janeiro de 2025, com um financiamento europeu aprovado de 15 M€ para 6 anos. Ainda nesta dimensão, deve ser também destacado o investimento continuado no INESC Brussels Hub, que constitui uma representação em Bruxelas dos vários INESCs, com a perspetiva de reforçar as parcerias e o acesso a novas oportunidades de financiamento a nível europeu.

Relativamente ao **relacionamento institucional com os associados**, revestem-se da maior importância os protocolos de cedência de recursos humanos e materiais celebrados com as diferentes instituições de ensino superior, e que garantem a operacionalização do modelo de funcionamento do INESC TEC.

Na **vertente interna**, mantêm-se as ameaças que decorrem das já referidas dificuldades de captação e retenção de talento, e da escassez de espaço para acolher novas atividades e recursos, nomeadamente as decorrentes do crescimento das infraestruturas tecnológicas já promovidas pelo INESC TEC ou de novas infraestruturas em fase de planeamento. São ainda constrangimentos de relevar, no plano interno, a complexificação da operação resultante do crescimento acentuado dos últimos anos, e o desequilíbrio do modelo de financiamento de diversos centros.

O desequilíbrio entre fontes de financiamento tem vindo a acentuar-se em resultado das oportunidades de financiamento nacional do PRR, desviando a instituição do equilíbrio que sempre ambicionou com o objetivo de 1/3 para cada uma das vertentes – projetos nacionais, projetos europeus e prestação de serviços. No orçamento apresentado para 2025, esse desequilíbrio é ainda intensificado pelo facto de alguma da atividade tradicional com empresas estar enquadrada em projetos financiados pelo PRR, muito embora a estratégia de diversificação das fontes de financiamento continue a ser prosseguida e seja assumida pela instituição como uma prioridade.

2.2 Propósito, visão e missão

O INESC TEC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência é uma instituição de investigação privada sem fins lucrativos, com o estatuto de utilidade pública, dedicada à investigação científica, desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia, consultoria e formação avançada, bem como pré-incubação de novas empresas de base tecnológica.

Os associados do INESC TEC são a Universidade do Porto, o INESC, o Instituto Politécnico do Porto, a Universidade do Minho e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Atualmente, o instituto está presente principalmente no Porto, em Braga e em Vila Real. No final do terceiro trimestre de 2024, o INESC TEC acolhia 956 investigadores integrados (405 doutorados), entre os quais investigadores contratados, docentes de Instituições de Ensino Superior, bolseiros e investigadores afiliados. A equipa do INESC TEC inclui ainda pessoal de apoio técnico e administrativo e estagiários.

O propósito do INESC TEC é criar um futuro de realização e sustentabilidade com ciência, tecnologia e inovação com impacto.

A sua história e propósito estão profundamente interligados com os das suas associadas académicas. Conforme estabelecido nos seus estatutos, o INESC TEC foi criado para realizar investigação de excelência e potenciar a intervenção das instituições suas associadas no desenvolvimento do tecido económico e social, contribuindo para melhorar o desempenho, aumentar a competitividade e alargar o nível de internacionalização das empresas e instituições.

O INESC TEC tem como visão ser uma força inspiradora e capacitadora, mobilizando a ciência e a tecnologia dos sistemas de base digital para dar resposta aos desafios da sociedade.

Seguindo esta visão, a instituição aspira a inovar continuamente em todas as áreas de missão da academia, com ênfase na investigação e inovação, mas também contribuindo de forma distintiva para a educação e para a promoção de um ambiente colaborativo, ligando-a à economia e à sociedade. O instituto empenha-se em ser uma referência internacional nos seus domínios de atividade, sustentado pela excelência da sua investigação e inovação.

Enquanto comunidade diversa e de livre pensamento, a missão do INESC TEC é abraçar desafios ousados de ciência, tecnologia e inovação, capacitando o talento, os ecossistemas colaborativos e as políticas públicas que fazem a diferença na economia e na sociedade.

O INESC TEC é uma organização centrada nas pessoas que cultiva um ambiente de descoberta e aprendizagem e onde uma comunidade de talentos diversa, crítica e de pensamento livre se desenvolve. Valoriza a excelência e a abertura na ciência e tecnologia. Como tal, o instituto procura um propósito no seu trabalho de investigação que se estende desde os seus domínios científicos até aos desafios e problemas da sociedade. Colabora com a academia e outros atores para desenvolver talento e construir sensibilidade e capacidade em ciência, tecnologia e inovação, apoiando a transformação dos ecossistemas em que atua e os decisores políticos na formulação e implementação de políticas públicas.

O **mérito do INESC TEC no cumprimento da sua missão** é formalmente confirmado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, com o reconhecimento da instituição enquanto Laboratório Associado, e pelo Ministério da Economia, com o seu reconhecimento como Centro de Tecnologia e Inovação (CTI).

2.3 Compromissos estratégicos

Para concretizar a sua visão, o INESC TEC definiu os seguintes cinco compromissos estratégicos principais:

- C1. Superar-se e inovar em todas as missões da academia, aproveitando a força coletiva da comunidade.
- C2. Ter impacto nos desafios mais difíceis do nosso tempo na ciência, tecnologia e sociedade, através de uma criatividade ousada e ação transformadora.
- C3. Aumentar a relevância integrando estreitamente ciência e inovação, disciplinas e ecossistemas.
- C4. Cultivar uma comunidade atrativa, de talento e centrada nas pessoas.
- C5. Assegurar um modelo operacional sólido, sustentável e eficaz

2.4 Investigação

A investigação no INESC TEC está centrada em oito amplos Domínios Científicos. Os investigadores do INESC TEC convergem em cada domínio para estabelecer massas críticas de competências científicas e melhorar a coesão, estratégia, impacto e comunicação científica. Estes fóruns permitem discutir e planear a trajetória de investigação de longo prazo do INESC TEC, tornando-se plataformas para a elaboração de estratégias, com objetivos de médio a longo prazo que levam a resultados mensuráveis.

A estratégia científica da instituição em cada domínio está totalmente articulada com as estratégias dos Centros de I&D, as unidades organizacionais que efetivamente planeiam, gerem e realizam as atividades de investigação no INESC TEC. O modelo baseado em Centros de I&D do INESC TEC está na base do seu crescimento sustentável e da sua multidisciplinaridade.

Os Desafios Globais de hoje, como as respostas resilientes às alterações climáticas, a descarbonização e digitalização da economia, ou o desenho de soluções, modelos de negócio e cadeias de valor circulares sustentáveis, apresentam desafios de investigação multidisciplinares exigentes. O INESC TEC mobiliza a experiência dos seus cientistas em diferentes áreas para reunir equipas multidisciplinares e abraçar projetos de grande escala e urgência temporal, que abordam rapidamente e com sucesso desafios sociais e económicos críticos com impactos duradouros. Para o efeito, foram identificadas quatro linhas temáticas que abrangem desafios científicos transversais aos nossos domínios científicos e que são decisivas para a nossa visão: modelos digitais, transformação sustentável, enfrentar desafios extremos, e tecnologia confiável.

Uma característica distintiva do INESC TEC deriva da sua diversidade, massa crítica e propósito intrínseco de cobrir toda a cadeia de valor do conhecimento. A união dos esforços internos é um elemento facilitador crucial no aumento do impacto dos avanços na investigação.

2.5 Inovação

As sociedades contemporâneas enfrentam múltiplos grandes problemas sociais, económicos, políticos e culturais - desafios societais moldados por megatendências contemporâneas, como as alterações climáticas, desequilíbrios demográficos crescentes, desafios de saúde em mudança, aceleração da mudança tecnológica, necessidades energéticas crescentes e hiper-conectividade.

As ciências e tecnologias dos sistemas digitais têm um papel vital na abordagem destes desafios, e o INESC TEC tem-se empenhado nesse esforço, definindo cinco áreas principais de intervenção no campo da inovação:

- Inovação orientada para o mercado, na qual alinha a sua estratégia com desafios relevantes dos principais setores económicos;
- Estratégias de inovação em larga escala para aumentar o nível de intervenção e impacto, desde setores até desafios societais;

- Gestão e valorização do conhecimento, abrindo caminho para aproveitar ao máximo a natureza transversal dos resultados da sua investigação;
- Apoio ao empreendedorismo para impulsionar a valorização do conhecimento científico e promover a renovação do tecido económico de Portugal;
- Formação avançada e capacitação para desenvolver condições para uma transferência de conhecimento adequada, com a sua absorção e transformação em inovações com impacto.

Abordando a primeira área de intervenção, o INESC TEC criou as iniciativas internas TEC4 ("TECnologias PARA ...") como uma abordagem organizacional que visa estruturar e promover o processo de inovação orientado para o mercado, visando setores económicos específicos. Cada TEC4 aborda os desafios regionais, nacionais, internacionais ou globais/sociais do mercado, mapeando e ligando as suas necessidades a curto, médio e longo prazo (agenda estratégica e roteiro) com as competências científicas e tecnológicas e experiência do INESC TEC.

Em consonância com a estratégia de inovação acima mencionada, enquanto Centro de Tecnologia e Inovação reconhecido pelo Ministério da Economia de Portugal, o seu plano de ação plurianual para promover a inovação baseada na ciência com impacto económico e social abrange oito eixos: *Networking* e promoção de novos projetos em empresas; Promoção da transferência de tecnologia e fertilização cruzada; Internacionalização; Reforço e impulso das infraestruturas tecnológicas; Atração e desenvolvimento de talento; Digitalização de processos e melhoria contínua; Sustentabilidade e previsibilidade orçamental; Desenvolvimento de conhecimento e tecnologia relevantes na economia circular e na descarbonização, inteligência artificial e cibersegurança.

2.6 Principais iniciativas planeadas para 2025

Para cumprir os seus compromissos estratégicos e atingir os seus objetivos, o INESC TEC definiu um conjunto de iniciativas institucionais que serão o foco da atividade do instituto em 2025. Estas iniciativas permitirão à instituição reforçar a sua intervenção nos contextos nacional e internacional, bem como a sua capacidade de melhor cumprir a sua missão em benefício da sociedade.

Nesta secção, resumimos algumas dessas iniciativas institucionais, de acordo com os respetivos compromissos. No entanto, a ação institucional na concretização dos objetivos e compromissos do INESC TEC não se esgota nestas atividades, existindo outros esforços transversais, para os quais os vários centros, serviços e comissões dão contributos adicionais fundamentais, como apresentado no *INESC TEC Activity Plan 2025*.

Um dos principais destaques de 2025 será a celebração do 40.º aniversário do INESC TEC. Este marco assinala a criação, em 1985, de uma instituição de I&D em engenharia sediada no Porto, bem como a assinatura do Tratado de Adesão de Portugal à antiga Comunidade Económica Europeia (atual União Europeia). Para assinalar esta ocasião, estão planeadas diversas iniciativas a nível nacional e internacional, incluindo demonstrações tecnológicas, debates académicos e projetos como a publicação de um livro comemorativo e a transmissão de mini-documentários televisivos. O INESC TEC também irá reforçar as suas atividades existentes, como revistas temáticas e *podcasts*, consolidando o seu papel ao serviço da sociedade no âmbito do programa comemorativo. Estes esforços têm como objetivo refletir as contribuições da instituição para a investigação, inovação e envolvimento societal ao longo de quatro décadas.

C1. Excelência e inovação em todas as missões da academia, aproveitando a força coletiva da nossa comunidade.

C1.1. Aumentar a contribuição e a visibilidade da nossa investigação

- Lançar e coordenar o INESCTEC.OCEAN, um Centro de Excelência em Investigação e Engenharia Oceânica em Portugal, focado em áreas estratégicas como estruturas marítimas, robótica marinha, energia oceânica e dados oceânicos. Este Centro promoverá excelência em investigação e desenvolvimento (I&D), cobrindo desde a exploração de grandes profundidades até às interações entre o oceano, a Terra e o espaço. A iniciativa visa fomentar a transferência de conhecimento e ultrapassar os limites da inovação tecnológica. Financiado pelo programa *Teaming for Excellence* no âmbito da iniciativa *Widening* do Horizonte Europa, o projeto será implementado entre 2025 e 2030. Entre os principais parceiros estão o Fórum Oceano, o Cluster do Mar Português, a APDL (Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo) e o centro de I&D norueguês SINTEF.OCEAN;

- Reforçar a equipa de investigação do INESC TEC com o recrutamento de investigadores para áreas estratégicas chave, em linha com a estratégia científica do instituto, com destaque para a implementação do programa FCT-Tenure com vista a atrair talento, tanto para posições em Instituições de Ensino Superior (IES) como no INESC TEC;
- Aumentar as publicações em revistas de alto impacto e em conferências de alto nível, nomeadamente com a gradual implementação de listas de publicações recomendadas a priorizar;
- Incentivar a participação dos investigadores em atividades de alto nível, como integrar conselhos editoriais de revistas de referência, organizar ou coorganizar eventos científicos internacionais, e contribuir em comissões ou comités técnicos;
- Lançar um novo concurso para Projetos Internos Semente (*Internal Seed Projects*), com o objetivo de apoiar a atividade interna de I&D exploratória (nas categorias de investigação inter-centros, desenvolvimento de investigadores juniores e prova de conceito de comercialização);
- Concluir o processo de Avaliação das Unidades de I&D pela FCT, com a promoção de uma revisão abrangente e discussões estratégicas dos resultados, com o apoio da Comissão de Acompanhamento Científico;
- Envolver-se em iniciativas internacionais focadas em novas formas de avaliar a investigação, nomeadamente a *CoARA - Coalition for Advancing Research Assessment* que promove uma reforma sistémica na avaliação da investigação, com base em princípios e compromissos partilhados;
- Reforçar o reconhecimento internacional dos investigadores, através do incentivo a perfis de publicação de elevado impacto, bem como da implementação de uma política institucional de financiamento de quotas individuais em Sociedades e Comunidades Científicas Internacionais;
- Lançar um programa institucional de apoio a candidaturas de investigadores do INESC TEC a bolsas de elevado impacto do *European Research Council* (ERC);
- Potenciar a adoção de práticas de Ciência Aberta, nomeadamente enquanto Centro Nacional de Gestão de Dados de Investigação reconhecido, liderando um consórcio com a BIOPOLIS e o CIIMAR, contribuindo para uma rede nacional de apoio à gestão e partilha de dados de investigação, e promovendo os princípios FAIR de dados.

C1.2. Aumentar o nosso envolvimento na liderança de iniciativas científicas

- Manter o envolvimento contínuo do INESC TEC na liderança de iniciativas nacionais e colaborações europeias em *HPC*, Computação Quântica, IA e *Chips Act*;
- Garantir a participação ativa na Fundação Linux (LF) para a Energia mediante uma adesão formal.

C1.3. Melhorar as condições de base para a comercialização de tecnologia

- Lançar o Gabinete de Empreendedorismo e *Spin-offs* com o objetivo de promover a inovação e o empreendedorismo no seio da comunidade de investigação do INESC TEC, capacitando os investigadores para a criação de soluções de impacto que respondam a desafios globais;
- Lançar a segunda edição do *Seed Projects Bootcamp* para apoiar projetos de empreendedorismo *seed* e *early-stage*;
- Aumentar o número de novos registos de patentes, assegurando simultaneamente a qualidade e o impacto internacional;
- Participar ativamente em feiras internacionais de tecnologia e contribuir para organizações líderes nas áreas da valorização e transferência de conhecimentos, como o TTO Circle, EARTO e PATLIB.

C1.4. Desenvolver relações mais estreitas e profundas com os nossos parceiros de inovação e a comunidade em geral

- Continuar os esforços contínuos para o estabelecimento de uma carteira estável de programas de investigação estratégicos emblemáticos financiados pela indústria;

- Organizar workshops e estabelecer contactos regulares com empresas de base tecnológica.

C1.5. Proporcionar experiências de aprendizagem inovadoras

- Manter o envolvimento do INESC TEC em Programas de Doutoramento e Mestrado, essencial para a sua capacidade de atrair e envolver jovens talentos na realização e disseminação de investigação de excelência, alavancando a intervenção das Instituições de Ensino Superior (nos últimos anos, tem apoiado tipicamente mais de 20 programas de doutoramento, envolvendo mais de 300 estudantes de doutoramento e 600 estudantes de mestrado);
- Reforçar a atração e retenção de estudantes de Mestrado e Doutoramento, através da criação de um Gabinete de Estudantes na Investigação no INESC TEC. Este gabinete visa enriquecer o percurso de investigação dos estudantes acolhidos;
- Concretizar novas iniciativas de formação avançada, incluindo nomeadamente programas como a I*NVICTA Spring School* e a *SLICES-Converge Summer School,* bem como formação avançada para as equipas técnicas dos principais intervenientes no mercado de energia, focando-se em temas críticos do setor energético, como a aplicação de ferramentas baseadas no conhecimento e IA para a gestão de sistemas energéticos, a implementação de soluções baseadas em armazenamento de energia e o planeamento de projetos de energia eólica offshore. Está também prevista uma nova edição do Executive Master em Cibersegurança, em colaboração com a *Porto Business School.*

C1.6. Aumentar a abertura internacional da nossa comunidade

- Aumentar a participação em programas de mobilidade internacional e esquemas de financiamento que apoiem a mobilidade de investigadores, com vista a melhorar a exposição internacional da organização e apoiar os investigadores nos seus esforços para participar nesses programas;
- Propor programas internos de formação com vista à adoção de competências para lidar com diferenças culturais em negociações e interações com parceiros ou colegas estrangeiros. Realizar formação sobre influência em políticas públicas, preparação de projetos e quadros do Horizonte Europa. Desenvolver colaborativamente planos estratégicos que alinhem áreas estabelecidas de investigação com as prioridades e oportunidades de financiamento da UE;
- Lançar novas edições do Programa Internacional de Investigadores Visitantes do INESC TEC ("INESC TEC International *Visiting Researcher Programme*"), que proporciona a investigadores de instituições estrangeiras a oportunidade de realizarem atividades de investigação no INESC TEC durante um período máximo de três meses, mantendo a sua afiliação às instituições de origem.

C1.7. Reforçar o alinhamento estratégico e a estreita colaboração com as IES

- Continuação dos esforços com vista ao estabelecimento e atualização dos protocolos com as IES Associadas do INESC TEC, enquadrando a cedência e partilha de recursos humanos e materiais;
- Continuação da colaboração nos Programas de Estudos Avançados a decorrer em várias IES Associadas, para oferecer formação pós-graduada no âmbito de projetos de I&D, quer através da aprendizagem prática de competências transferíveis (inovação, empreendedorismo, liderança, gestão do tempo, entre outras), quer através da especialização em áreas tecnológicas;
- Apoiar 22 cátedras em instituições de ensino superior, suportando um terço dos seus custos no âmbito da iniciativa FCT-Tenure. Estas posições estarão estreitamente alinhadas com as 14 posições de investigadores permanentes no INESC TEC, reforçando a especialização em áreas estratégicas como Inteligência Artificial, Computação Quântica, Bioengenharia, Robótica e Sistemas Energéticos. Esta iniciativa está alinhada com as prioridades europeias, fortalecendo os domínios de investigação especializados do INESC TEC e promovendo sinergias entre a academia e os objetivos de investigação a longo prazo do instituto;
- Aprofundar a colaboração e partilha de boas práticas entre o INESC TEC e o ISPUP - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, na área da proteção de dados;
- Avançar a iniciativa formal de cooperação estratégica entre o INESC TEC e o i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde;

- Fomentar a automatização dos canais de comunicação entre o INESC TEC e os seus associados.

C2. Criar impacto nos desafios mais difíceis do nosso tempo em ciência, tecnologia e sociedade, através de uma criatividade ousada e ação transformadora.

C2.1. Desenvolver investigação e inovação de impacto alinhadas com os ODS

- Elaborar planos, relatórios e análises da investigação do INESC TEC tendo em conta o alinhamento com os ODS, nomeadamente através da implementação de novos pontos internos de recolha desta informação e de diligências para apurar e divulgar o posicionamento da instituição;
- Estabelecer linhas orientadoras para o desempenho ESG *(Environmental, Social, and Governance)* bem como desenvolver um *roadmap* para a implementação da estratégia ESG e integrar o ESG nas operações da organização.

C2.2. Aumentar a nossa contribuição para o crescimento sustentável regional e nacional baseado na I&I

- Contribuir ativamente para a definição de políticas e estratégias, programas e instrumentos (incluindo o mecanismo para promover e apoiar sinergias com programas europeus), e iniciativas públicas europeias, do 10.º Programa-Quadro, nacionais e regionais de I&I (nomeadamente de especialização inteligente);
- Promover a criação e o apoio ao desenvolvimento e funcionamento de ecossistemas de inovação, incluindo Clusters e CoLABs (Laboratórios Colaborativos) com parceiros académicos e empresariais, de forma a explorar o conhecimento criado nas instituições de investigação e dar resposta aos grandes desafios societais.

C2.3. Melhorar o alinhamento e a prestação de I&I com as necessidades da indústria

- Lançar a iniciativa TEC4COMMUNICATIONS focada no desenvolvimento de sistemas de comunicação de próxima geração, altamente configuráveis, virtualizados e integrados com capacidades de sensorização, para atender às necessidades de digitalização de vários setores;
- Promover e apoiar o desenvolvimento de Roteiros de Tecnologia/Inovação liderados pela indústria, tanto sectoriais como temáticos, a nível europeu e/ou nacional;
- Desenvolver e implementar relações mais estratégicas e estáveis com empresas líderes e associações empresariais, nomeadamente através de acordos de colaboração a médio e longo prazo;
- Aprofundar discussões com a Comissão de Acompanhamento Empresarial e atuar com base nas suas orientações para melhorar o alinhamento estratégico com as necessidades da indústria;
- Promover a colaboração interna multidisciplinar para desenvolver novos serviços nos setores industrial e energético, mediante a utilização de tecnologias emergentes como inteligência artificial, cibersegurança e ótica.

C2.4. Contribuir para a digitalização da administração pública

- Avançar com vista ao estabelecimento de uma colaboração com o PlanAPP - Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública com o propósito de identificar oportunidades de digitalização e desenvolver os respetivos roteiros e iniciativas de apoio, tirando partido do posicionamento neutro do INESC TEC relativamente a soluções e fornecedores no mercado;
- Prosseguir ativamente o desenvolvimento e a apresentação de demonstradores que ilustrem o potencial das tecnologias digitais para melhorar/transformar a administração pública, em colaboração com parceiros relevantes (nomeadamente fornecedores de tecnologia e entidades da administração pública).

C2.5. Aumentar o nosso contributo para os debates sobre temas relevantes para a sociedade

- Reestruturar o Gabinete de Prospetiva e Políticas Públicas, a estrutura organizacional para promover o envolvimento da comunidade do instituto com as políticas públicas, promovendo a utilização efetiva da

evidência científica resultante da investigação do INESC TEC pelos organismos públicos e decisores políticos;

- Organizar a 10ª edição do Fórum do Outono, o grande evento anual do INESC TEC que visa contribuir ativamente para o debate de políticas públicas, convidando atores relevantes a apresentar e discutir os seus pontos de vista sobre temas de relevância para o país, enquanto um dos eventos principais das comemorações do 40º aniversário do INESC TEC;
- Lançar novos números da revista "INESC TEC Ciência & Sociedade", bem como de videocasts e podcasts dirigidos a cidadãos interessados no conhecimento geral sobre investigação, as suas possíveis aplicações e impacto na sociedade, bem como em opiniões informadas sobre as políticas públicas mais influenciadas pela tecnologia.

C2.6. Estabelecer um diálogo direto com o público

- No âmbito das comemorações do 40º aniversário do INESC TEC, em 2025, realizar um conjunto de iniciativas, incluindo eventos de demonstração tecnológica, debates, a publicação de um livro comemorativo e a transmissão de mini-documentários televisivos. Estas atividades pretendem reforçar o impacto societal do INESC TEC, com destaque para a valorização de iniciativas como revistas temáticas, podcasts e outros projetos integrados no programa de comemoração do aniversário;
- Lançamento do novo website institucional, com o objetivo de reforçar o envolvimento do público através de melhorias na acessibilidade e comunicação;
- Aumentar o número de novos projetos e iniciativas incluindo atividades de diálogo e envolvimento com o público.

C2.7. Comunicar os resultados científicos e tecnológicos, bem como o seu impacto

- Acolher a Conferência ECML-PKDD 2025, um dos maiores e mais prestigiados eventos de Machine Learning, que deverá atrair mais de 1.000 participantes ao Porto. A conferência incluirá uma Linha Científica Principal, Workshops, Tutoriais, uma Linha de Ciência de Dados Aplicada, Sessões Especiais com a Indústria e uma outra em colaboração com duas revistas líderes na área: *Machine Learning Journal* e *Data Mining and Knowledge Discovery Journal.*
- Organizar e co-organizar várias outras conferências internacionais de renome, incluindo a OFS29 - Conferência de Sensores de Fibra Ótica, o 12º Fórum EurOMA sobre Operações e Cadeias de Abastecimento Sustentáveis, e a 26ª Conferência de Trabalho IFIP sobre Empresas Virtuais (PRO-VE25);
- Promover palestras e dias abertos organizados pelos Centros de I&D do INESC TEC para envolver a sociedade, academia, indústria e meios de comunicação. Estes eventos proporcionarão oportunidades para explorar as principais contribuições do instituto para a ciência e inovação, reforçando a sua tradição de transparência e responsabilidade. Iniciativas como a série de Webinars Power & Energy, o evento *Shape of Energy to Come, Energy Technology Open Day, INTHEBLACK* e SOE serão centrais nesse esforço;
- Presença em exposições e feiras internacionais de renome para mostrar a investigação de ponta, inovações e avanços tecnológicos da instituição para o público em geral e para os tomadores de tecnologia. Eventos chave incluem SUSEW, Lisbon Energy Summit, ENLIT 2025, Fóruns euRobotics e Adra, grupos de trabalho AIM-NET e AIOTI, bem como as feiras Hannover e FIRA;
- Lançar um novo site institucional para revitalizar a presença online da instituição e servir como uma plataforma crítica para comunicação, divulgação e envolvimento com diversos atores, incluindo a comunidade científica, parceiros empresariais e públicos, decisores políticos e o público em geral;
- Desenvolver uma estratégia de comunicação digital abrangente que integre o novo site do INESC TEC, canais de redes sociais e outras plataformas digitais para melhorar o alcance, envolvimento e visibilidade entre os principais stakeholders.

C3. Aumentar a nossa relevância através de uma estreita integração entre a ciência e a inovação, as disciplinas e os ecossistemas.

C3.1. Criar ecossistemas de I&I multidisciplinares mais sólidos e baseados em conhecimento

- Contribuir ativamente para o objetivo de política pública dos Clusters e CoLABs (Laboratórios Colaborativos) através do envolvimento ativo nas onze instituições em que o INESC TEC participa;
- Envolver-se em projetos e atividades da Comunidade Europeia de Conhecimento e Inovação (KIC) EIT Manufacturing;
- Participar ativamente em várias associações de investigação, a nível nacional e internacional, como a EARTO e a EFFRA;
- A partir do trabalho existente no envolvimento de múltiplos atores de ecossistemas de inovação e na criação de laboratórios vivos como espaços para inovação transformadora, desenvolver e implementar abordagens para orquestrar ecossistemas, particularmente nas áreas dos oceanos, da energia e da indústria.

C3.2. Desenvolver melhores ligações entre a produção de conhecimento, o desenvolvimento e a adoção pelo mercado

- Reforçar a iniciativa de prospeção estratégica dos resultados de I&D, tirando partido do PRR e outros projetos competitivos de inovação, e desenvolver esforços para a valorização do conhecimento;
- Manter esforços de simplificação de comunicação de novos resultados de I&D pelos investigadores;
- Lançar o Gabinete de Empreendedorismo e Spin-offs para estimular e apoiar o empreendedorismo tecnológico;
- Estabelecimento de spin-offs que se encontram em desenvolvimento;
- Incentivar a procura por novas parcerias com empresas, para diversificar e melhorar os canais de transferência de tecnologia, com vista à obtenção de, pelo menos, um contrato de programa de longo prazo.

C3.3. Aumentar a integração estratégica nas cadeias de valor nacionais e internacionais de tecnologia intensiva

- Participação ativa no POEMS - Centro Português de Competências em Semicondutores, uma iniciativa de vanguarda no âmbito da Iniciativa Chips for Europe, centrada nas áreas estratégicas de design de chips, advanced packaging e tecnologias emergentes de semicondutores. Este alinhamento estratégico tem como objetivo colocar Portugal na vanguarda da inovação e produção de semicondutores, com especial enfoque na microeletrónica e nos semicondutores, essenciais para elevar as capacidades industriais e tecnológicas existentes para responder aos principais desafios globais.

C3.4. Promover a nossa participação proativa na definição da agenda de I&I a nível regional, nacional e comunitário

- Envolver-se na atualização das Estratégias de Especialização Inteligente regionais e nacionais nas áreas de especialização do instituto, bem como nas discussões preparatórias do 10º Programa-Quadro.

C3.5. Aumentar o nosso *networking*, liderança e competitividade internacional

- Pleno funcionamento do INESC Brussels Hub, a representação em Bruxelas do INESC TEC, INESC Coimbra, INESC ID, INOV INESC e INESC MN, criada para reforçar as posições dos institutos em programas europeus, aumentar a sua visibilidade e credibilidade em áreas-chave, representá-los em plataformas, grupos e estruturas europeias, e proporcionar aos seus investigadores um espaço físico permanente de apoio e representação;
- Celebrar o 40.º aniversário do INESC TEC alinhado com quatro décadas da integração de Portugal na União Europeia, através de uma série de eventos, publicações e iniciativas de divulgação ampliadas;

- Envolver-se ativamente como membro em organizações internacionais (15+), em geografias alargadas, e em colaboração com parceiros internacionais (Memorandos de Entendimento, contratos de I&D, programas de intercâmbio de investigadores, etc.);
- A nova fase do Programa UT Austin Portugal começará em 2025. O INESC TEC, a entidade coordenadora desta parceria internacional nos últimos anos, continuará empenhado em trabalhar com a FCT nas possíveis direções para garantir a continuidade desta relação de longa data entre Portugal e a Universidade do Texas em Austin. O ano de 2025 será um ano de transição para o Programa, e o contrato de gestão que a FCT assinará com o INESC TEC determinará o conjunto de atividades a ser coordenado e organizado pela nossa instituição em nome da Fundação.

C4. Cultivar uma comunidade atrativa, centrada nas pessoas e com talento.

C4.1. Melhorar a atração e retenção de talento de topo

- Continuar a implementação do novo modelo de Gestão de Recursos Humanos, com especial enfoque nas áreas de recrutamento e seleção, formação, avaliação de desempenho, desenvolvimento de carreiras e ciclo de vida dos colaboradores;
- Reforçar a atração e retenção de talento, mediante o apoio de 22 cátedras no âmbito da iniciativa FCT-Tenure, alinhadas com as 14 posições de investigação do INESC TEC orientadas para as prioridades nas áreas de IA, Computação Quântica, Bioengenharia, Robótica e Sistemas de Energia;
- Manter um modelo de trabalho híbrido em que os colaboradores possam alternar entre o teletrabalho e a atividade presencial.

C4.2. Assegurar oportunidades e reconhecimento de realizações na carreira

- Reforçar a reorganização das carreiras de investigação, implementando uma política explícita de apoio ao desenvolvimento da carreira.

C4.3. Alargar a diversidade da nossa comunidade

- Conceber e lançar uma nova edição do Programa Internacional de Investigadores Visitantes do INESC TEC, potencialmente mais focado (em domínios científicos prioritários e/ou áreas de aplicação) e relacionado com desafios onde a cooperação científica europeia e internacional seja particularmente necessária;
- Procurar iniciativas e oportunidades de financiamento que facilitem a mobilidade de colaboradores, tanto interna como externamente, para aumentar a exposição internacional da organização, fortalecer a sua estratégia de atração e retenção de capital humano, e criar oportunidades para o avanço das carreiras científicas dos investigadores;
- Apoiar as iniciativas da Comissão para a Diversidade e Inclusão centradas na igualdade de género, na interculturalidade, na acessibilidade e na diversidade geracional.

C4.4. Proporcionar um ambiente de trabalho mais dinâmico e gratificante

- Desenvolver atividades regulares para abordar questões suscitadas pelo trabalho remoto e promover um sentido de coesão e comunidade. Adicionalmente, promover a visibilidade externa dessas iniciativas com vista ao aumento da atratividade do INESC TEC;
- Promover um sentido de coesão e comunidade através da celebração do 40º aniversário do INESC TEC com iniciativas que reflitam realizações partilhadas e reforcem as ligações entre a sociedade, a academia e a indústria;
- Melhorar as condições de trabalho em vários laboratórios.

C4.5. Reforçar o nosso compromisso para a independência e conformidade da investigação com princípios éticos

- Apoiar e capacitar continuamente as comissões e agentes internos dedicados à ética, gestão de conflitos de interesses, responsabilidade social, proteção de dados e prevenção da corrupção.

- Garantir a sensibilização da nossa comunidade para a investigação segura em cooperação internacional/responsabilização na internacionalização.

C5. Promover um modelo operacional sólido, sustentável e eficaz

C5.1. Reforçar a sustentabilidade e resiliência do nosso modelo económico

- Acompanhar a estratégia do INESC TEC para uma participação bem-sucedida nos concursos europeus, nomeadamente no âmbito do programa Horizonte Europa, que constitui uma parte significativa do orçamento do INESC TEC projetado para 2025;
- Promover serviços de investigação e inovação para empresas nacionais e internacionais e organizações públicas.

C5.2. Promover e contribuir para a sustentabilidade ambiental

- Aumentar a eficiência e a sustentabilidade energética através da expansão da capacidade de produção de eletricidade a partir de fontes de energia renovável, da modernização dos sistemas de controlo e regulação de iluminação, aquecimento e arrefecimento dos edifícios, do uso responsável de água e do tratamento adequado de resíduos;
- Promover a sustentabilidade ambiental como um tema transversal à organização, nomeadamente através do desenvolvimento e publicação de planos e relatórios de sustentabilidade.

C5.3. Melhorar a qualidade, a gestão e a utilização das nossas infraestruturas

- Melhorar e modernizar as infraestruturas de investigação em várias áreas, incluindo sistemas de energia, tecnologias de comunicação, indústria e robótica. As principais iniciativas incluem a melhoria das instalações de testes 5G/6G, o avanço das capacidades de microfabricação, a expansão da infraestrutura iiLab e a otimização das condições de trabalho e equipamentos dos laboratórios. Estes esforços visam apoiar a investigação e desenvolvimento de ponta, fomentar a inovação e garantir o alinhamento com os objetivos estratégicos nacionais e europeus;
- Desenvolvimento de novos serviços de testes e formação para PMEs e outras empresas baseadas em tecnologia, aproveitando as infraestruturas de investigação e o laboratório vivo IN-DATA.

C5.4. Reforçar os aspetos distintivos do nosso modelo institucional

- Expandir e lançar formalmente um Gabinete de Projetos para estabelecer e operar um Gabinete de Gestão de Projetos (PMO) com vista à normalização de processos, desenvolvimento de ferramentas, formação de gestores de projetos e gestão carteiras de projetos, garantindo eficiência, conformidade e melhores resultados. Adicionalmente, o Gabinete fornecerá ferramentas de gestão avançadas para apoiar a supervisão de projetos, controlo financeiro e atividades de planeamento institucional;
- Lançar iniciativas para reforçar as contribuições das comissões de acompanhamento para as opções estratégicas;
- Implementar iniciativas com vista à operacionalização interna da estratégia e alinhamento pelos vários níveis da organização;
- Lançar iniciativas estratégicas de mudança organizacional, incluindo uma reestruturação abrangente e melhoria das áreas administrativas;
- Desenvolver e implementar uma estratégia de transformação digital no INESC TEC a par do contexto internacional de investigação e inovação, com ênfase na IA como ferramenta chave para os processos organizacionais, e com foco inicial em ciência aberta;
- Apoiar a convergência estratégica nos objetivos científicos e a integração operacional entre alguns Centros de I&D;
- Lançar um Grupo de Trabalho no início de 2025 com vista ao desenvolvimento de uma política institucional sobre a participação do INESC TEC em projetos de defesa e investigação de dupla utilização.

3 Planeamento Orçamental

3.1 Demonstração de Resultados Previsional

Da consolidação e validação dos orçamentos dos vários Centros e Serviços, resulta a Demonstração de Resultados abaixo apresentada, na qual se prevê um Resultado Líquido para o exercício de 2025 de 30.421 €.

Tabela 3.1 Demonstração de Resultados por naturezas (€)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	2024	2025	Δ	
Vendas e serviços prestados	**2 420 111**	**2 447 448**	**27 337**	**1%**
Subsídios, doações e legados à exploração	**32 252 182**	**37 298 099**	**5 045 917**	**16%**
Programas de I&D Nacionais	21 980 355	24 324 994	2 344 638	11%
Programas de I&D Europeus	10 271 827	12 973 106	2 701 279	26%
Fornecimentos e serviços externos	**(10 136 991)**	**(11 461 824)**	**1 324 832**	**13%**
Outros fornecimentos e serviços externos	(10 136 991)	(11 461 824)	1 324 832	13%
Gastos com o pessoal	**(24 520 528)**	**(28 963 196)**	**4 442 668**	**18%**
Contratados	(19 703 011)	(22 927 608)	3 224 597	16%
Bolseiros	(4 817 517)	(6 035 588)	1 218 071	25%
Provisões (aumentos/reduções)			-	-
Outros rendimentos e ganhos	**2 968 618**	**4 417 903**	**1 449 285**	**49%**
Projetos IES Associadas			-	-
Subsídio ao Investimento	2 609 178	3 736 098	1 126 920	43%
Outros rendimentos	359 440	681 804	322 364	90%
Outros gastos e perdas	**(59 490)**	**(46 920)**	**(12 570)**	**-21%**
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**2 923 902**	**3 691 510**	**767 608**	**26%**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	**(2 845 965)**	**(3 941 089)**	**1 095 124**	**38%**
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**77 937**	**(249 579)**	**(327 516)**	**-420%**
Juros e rendimentos similares obtidos	-	**300 000**	**300 000**	-
Juros e gastos similares suportados	**(50 000)**	**(20 000)**	**(30 000)**	**-60%**
Resultado antes de impostos	**27 937**	**30 421**	**2 484**	**9%**
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	**27 937**	**30 421**	**2 484**	**9%**
TOTAL GASTOS	**(37 612 975)**	**(44 433 029)**	**6 820 054**	**18%**
TOTAL RENDIMENTOS	**37 640 911**	**44 463 450**	**6 822 539**	**18%**
INVESTIMENTO	**6 062 010**	**2 445 608**	**(3 616 402)**	**-60%**

Para 2025, estima-se que o volume total de Rendimentos ascenda a 44.463.450 €, ligeiramente superior ao volume de Gastos (44.433.029 €), o que representa um aumento de 18% no nível de atividade, face ao orçamento de 2024.

Prevê-se para 2025 um volume de Investimento de 2.445.608 €, 60% abaixo do previsto no orçamento de 2024 (Δ 3.616.402 €), relacionado maioritariamente com a orçamentação em 2024 da aquisição de equipamento do projeto "*Sustainable HPC*", num valor elevado de cerca de 3,5 M€, mas que, por força de algumas indefinições, viu a sua execução atrasada não estando ainda orçamentada para 2025. De referir que estão também previstos elevados montantes de investimento em ativos corpóreos no âmbito das 22 agendas mobilizadoras do PRR em que a instituição está envolvida e também alguns investimentos ao nível de infraestruturas nomeadamente no que diz respeito a melhorias de condições de trabalho.

3.2 Análise Económica e Financeira

3.2.1 Rendimentos

Estima-se que em 2025 o total de rendimentos ultrapasse os 44 M€, representando um aumento de 18% face ao orçamento de 2024.

Analisando a evolução por rubrica de rendimento, espera-se um aumento de 16% ao nível dos subsídios à exploração (5 M€), sobretudo resultante do aumento dos financiamentos nacionais, concretamente do grande envolvimento da instituição nas agendas mobilizadoras do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que estarão em 2025 no auge da sua execução, estimando-se um volume de financiamento na ordem dos 18 M€. O financiamento relativo aos Centros de Tecnologia e Inovação, do programa de financiamento base no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, que se estima para 2025 em cerca de 3 M€, também contribui para o aumento esperado dos programas nacionais.

Relativamente aos projetos europeus, cujo aumento esperado nos subsídios à exploração é de 26%, destaca-se o financiamento de projetos dos Programas-Quadro da Comissão Europeia, no qual, para 2025, estão previstos 80 projetos, 11 dos quais coordenados pelo INESC TEC, num total de financiamento de 12 M€.

Relativamente à prestação de serviços de I&D e consultoria, o enorme envolvimento da instituição em projetos financiados com empresas e a dificuldade em atrair e manter recursos humanos qualificados, são os motivos pelos quais, neste orçamento, se prevê uma manutenção do volume de atividade direta com as empresas, ou seja, 2,4M€, o que se traduz numa significativa redução do peso desta atividade que passa a corresponder a 5% do total dos rendimentos.

Ao nível dos outros rendimentos e ganhos, prevê-se um aumento de 90% face ao orçamento do ano anterior, relacionado sobretudo com a organização de conferências de grande dimensão em 2025, uma delas com mais de 1000 participantes.

Tabela 3.2 - Evolução da Estrutura de Rendimentos (k€)

Origem Rendimento		2024	2025	Δ (k€ / %) 2024-25	
Programas Nacionais	Subsídios à Exploração	21 980	24 325	2 345	11%
	Subsídios ao Investimento	2 380	3 553	1 173	49%
Programas Europeus	Subsídios à Exploração	10 272	12 973	2 701	26%
	Subsídios ao Investimento	230	184	-46	-20%
Vendas e Serviços Prestados		2 420	2 447	27	1%
Outros Rendimentos e Ganhos		359	682	322	90%
Rendimentos Financeiros			300	300	
Total Rendimentos		**37 641**	**44 463**	**6 823**	**18%**

Quando analisamos o peso relativo de cada rubrica no total de rendimentos, os programas nacionais continuam a ser muito preponderantes no financiamento da atividade, esperando-se que venham a ter um peso de 63% na estrutura de rendimentos (65% previstos no orçamento de 2024).

Os rendimentos relativos a programas de financiamento da Comissão Europeia, registados em Programas Europeus, representam 30% do total, aumentando dois pontos percentuais o seu contributo para a atividade da instituição face ao previsto para 2024, tendo crescido cerca de 2,6 M€.

No que diz respeito à atividade de vendas e prestações de serviços, prevê-se uma redução de um ponto percentual no seu peso relativo no total de rendimentos, pelas razões já referidas, nomeadamente respeitantes ao aumento do volume dos financiamentos nacionais em projetos com empresas.

O grau de incerteza deste orçamento, medido pelo peso dos proveitos de projetos que ainda não têm contrato celebrado, aumenta um ponto percentual, representando neste orçamento 3% dos proveitos totais, num volume total de 1,2 M€ (face a 880 k€ em 2024).

A previsão dos rendimentos financeiros, que no passado não tinha qualquer expressão, ascende a 300 k€ e resulta da estimativa de recebimentos relacionados com os adiantamentos da Comissão Europeia, essencialmente nos projetos coordenados do programa Horizonte Europa.

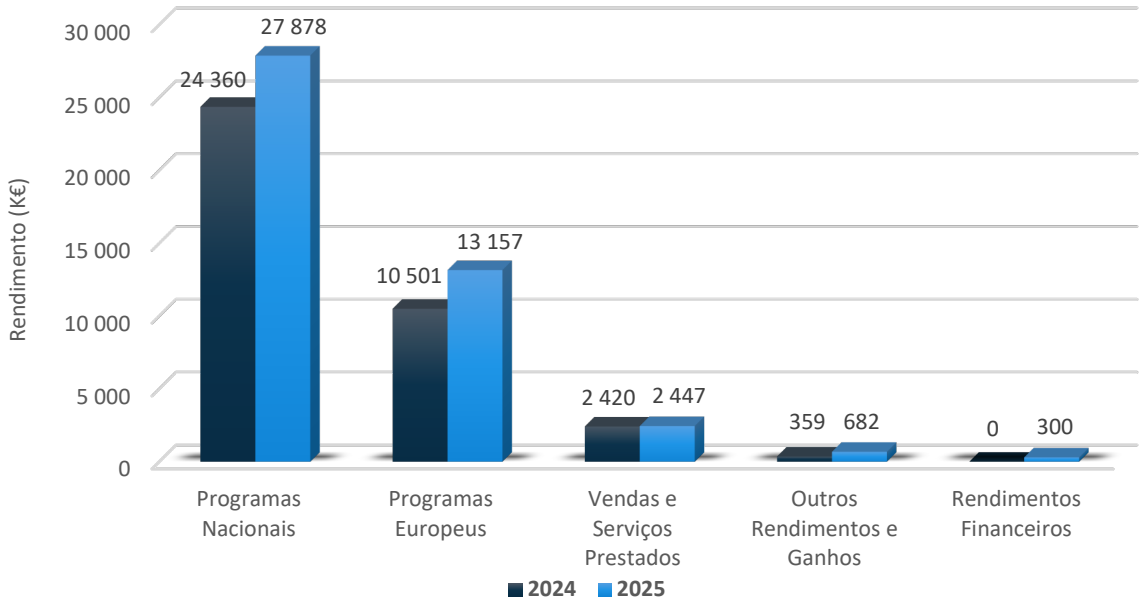

Figura 3.1 – Evolução das principais fontes de rendimento (k€)

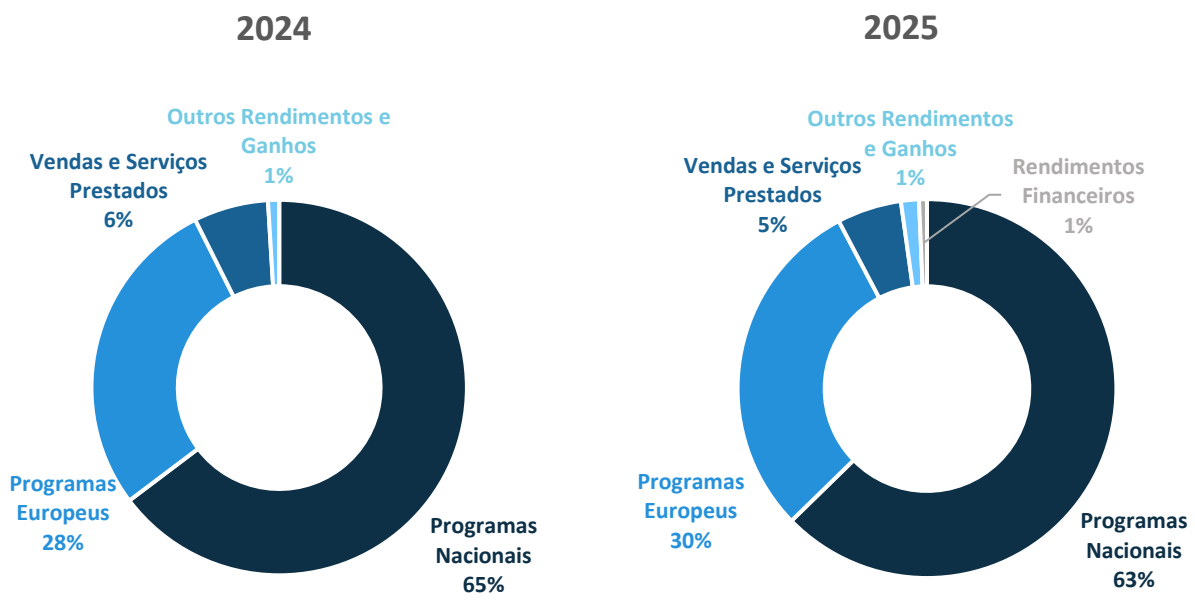

Figura 3.2 – Evolução da estrutura de rendimentos

3.2.2 Gastos

Relativamente aos gastos previstos na demonstração de resultados, são de destacar os seguintes aspetos:

- Nos Gastos com o Pessoal, prevê-se globalmente um crescimento de 18% (4,4 M€), maioritariamente resultante do aumento de 3,2 M€ (16%) de encargos com contratados (preveem-se 74 novas contratações para 2025) incluindo um aumento de 5% para atualizações e eventuais progressões salariais decorrentes do processo de avaliação de desempenho. Relativamente aos encargos com bolsas, também é esperado um aumento, neste caso de 25% (1,2 M€), sendo de realçar o volume de encargos suportados com propinas, no âmbito da política implementada em anos recentes pelo INESC TEC, e que neste orçamento representa um encargo de 512 k€. Este crescimento significativo de recursos humanos continua a estar fortemente indexado ao aumento do volume de atividade, principalmente ao nível das agendas mobilizadoras do PRR, mas também dos projetos europeus e de alguns programas de apoio à contratação de Recursos Humanos altamente qualificados, como o Estímulo ao Emprego Científico ou, o recente FCT-Tenure.
- Nos gastos com Fornecimentos e Serviços, prevê-se um aumento de 13% (1,3 M€), resultante sobretudo do aumento nos gastos previstos com aquisições de componentes e outros fornecimentos e serviços no âmbito dos projetos financiados.
- O montante previsto para custos financeiros, juros, serviços bancários e diferenças cambiais (20.000 €) é idêntico ao do ano anterior, uma vez que não se prevê um aumento da necessidade de recurso a financiamento bancário, dizendo respeito apenas a gastos com serviços bancários e outros da mesma natureza.

3.2.3 Resultados

Apesar de se manter um desequilíbrio entre fontes de financiamento, com um peso demasiado acentuado dos Programas Nacionais, justificado pelo contexto absolutamente singular dos financiamentos PRR, acreditamos que o esperado fortalecimento da economia do país, e as atividades desenvolvidas em cooperação com as empresas, atualmente enquadradas nesses projetos, venha a permitir rapidamente desenvolver a atividade de serviços de IDI prestados.

Por conseguinte, o presente orçamento alinha-se plenamente com o objetivo estratégico da instituição de sustentabilidade do seu modelo económico, num ano em que se prevê mais uma vez um crescimento significativo no volume de atividade, prevendo-se um resultado líquido positivo de 30.421 €.

Em termos de liquidez financeira, espera-se um ano financeiramente sólido, já que são esperadas entradas muito significativas de adiantamentos de projetos, sobretudo europeus, que permitirão gerir com segurança as necessidades de tesouraria.

As principais condicionantes e perspetivas para 2025 decorrem essencialmente dos seguintes aspetos:

- O final dos financiamentos PRR e a eventual necessidade de diminuição da dimensão da instituição, na eventual impossibilidade de os substituir por outros financiamentos;
- A política nacional de ciência, tecnologia e inovação, que pode impactar diretamente os recursos financeiros da instituição, num sistema científico e tecnológico fragmentado, onde a eficácia do financiamento público de I&D é parcialmente frustrada pela sua suscetibilidade a ciclos políticos e mudança de programas-quadro de financiamento, oscilações imprevisíveis e severas, além de pesados encargos administrativos, em que a resiliência do INESC TEC só é possível através de uma carteira de financiamento diversificada;
- A incerteza do cenário macroeconómico global, que pode ter impacto na atividade da instituição;
- A diminuição consecutiva do peso dos rendimentos provenientes da Prestação de Serviços, quer pelo seu menor valor absoluto previsto, quer pelo aumento muito significativo dos financiamentos de programas nacionais, que exige um reforço da captação desta tipologia de projetos;
- Por fim, também fundamental para a concretização deste orçamento, a realização de cerca de 1,2 M€ previstos de proveitos incertos que, representando cerca de 3% dos proveitos totais, constituem, de qualquer modo, uma percentagem relativamente baixa e inclusivamente associada a projetos com grau de certeza muito elevado.

3.2.4 Balanço Previsional

Apresenta-se, seguidamente, o Balanço Previsional para 2025, que permite perceber qual será a evolução expectável relativamente ao balanço previsional de 2024.

Destaca-se, por um lado, o crescimento da rubrica “Outras contas a receber”, que diz respeito essencialmente aos valores a receber de entidades financiadoras, expectável face ao aumento da atividade, desde logo, nos financiamentos nacionais em que os adiantamentos são manifestamente insuficientes face aos gastos registados na execução dos projetos, e por outro, o aumento do valor previsto em caixa e depósitos bancários, resultante dos recebimentos previstos de adiantamentos de um maior número de projetos europeus coordenados, alguns de grande dimensão, o que permitirá manter um elevado nível de liquidez ao longo do ano.

O aumento previsto no subsídio ao investimento, deriva dos adiantamentos para a aquisição de equipamentos nos diversos projetos em curso, ainda não executados, nomeadamente no âmbito do Hub Azul de Leixões.

Do lado do passivo, é de destacar o elevado valor previsto em “Outras contas a pagar” que na sua maior parte se justifica pelas transferências a efetuar para parceiros, de adiantamentos recebidos em projetos europeus coordenados pelo INESC TEC.

Relativamente ao indicador de autonomia financeira, espera-se um aumento de 2 pontos percentuais, passando para 26% em 2025.

Tabela 3.3 - Balanço previsional e sua evolução (€)

ATIVO	2024	2025	Δ	
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	7 776 000	6 530 098	(1 245 902)	-16%
Ativos intangíveis	44 957	16 000	(28 957)	-64%
Investimentos financeiros	114 278	135 908	21 631	19%
ATIVO CORRENTE				
Créditos a receber	1 998 774	824 216	(1 174 558)	-59%
Adiantamentos a fornecedores	3 474	4 169	695	20%
Estado e outros entes públicos	579 702	610 392	30 690	5%
Fundadores/associados	32 557	17 332	(15 225)	-47%
Outras contas a receber	13 275 961	15 931 153	2 655 192	20%
Diferimentos	82 395	191 492	109 098	132%
Caixa e depósitos bancários	16 859 391	21 527 213	4 667 822	28%
Total do Ativo	**40 767 489**	**45 787 975**	**5 020 485**	12%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos	1 870 000	1 870 000	-	0%
Resultados Transitados	285 680	313 617	27 937	10%
Subsídio ao investimento	7 500 000	9 866 107	2 366 107	32%
Outras variações patrimoniais	8 388	8 388		
Resultado líquido do período	27 937	30 421	2 484	9%
Total do Fundo de Capital	**9 692 005**	**12 088 533**	**2 396 528**	25%
PASSIVO				
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Provisões			-	-
PASSIVO CORRENTE				
Fornecedores	1 533 168	985 070	(548 098)	-36%
Estado e outros entes públicos	1 182 622	528 827	(653 796)	-55%
Financiamentos obtidos			-	-
Diferimentos	14 098 049	15 149 924	1 051 875	7%
Outras contas a pagar	14 261 645	17 035 621	2 773 976	19%
Total do Passivo	**31 075 485**	**33 699 442**	**2 623 958**	8%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	**40 767 490**	**45 787 975**	**5 020 485**	12%